

**Ata da Segunda Reunião do Observatório dos Direitos Humanos no Poder
Judiciário da Gestão 2022-2024**

Data: 10 de março de 2023.

Local: Brasília - Auditório do Conselho Nacional de Justiça.

Participantes Presenciais – Mesa:

1. Presidente do CNJ, Ministra **Rosa Weber**;
2. Juíza Auxiliar da Presidência do CNJ e Coordenadora do Comitê Executivo do ODH, Des^a **Carmen Gonzalez**;
3. Secretária de Articulação Política da Associação Nacional de Travestis e Transexuais, **Bruna Benevides**.

Conselheiras e Conselheiros do CNJ - Presencialmente:

1. **Luiz Fernando Bandeira de Mello**;
2. **Marcio Luiz Freitas**;

Conselheiras e Conselheiros do CNJ – Telepresencialmente:

1. **Giovanni Olsson**.

Juizes Auxiliares da Presidência do CNJ – Presencialmente:

1. Dra. **Gabriel Matos**;
2. Dra. **Karen Luise Vilanova Batista de Souza**.

3. Dra. **Amini Haddad Campos**.

**Secretária de Altos Estudos, Pesquisas e Gestão da Informação do STF -
Presencialmente:**

1. **Manuellita Hermes Rosa de Oliveira Filha**.

Demais autoridades e Convidados(as) – Presencialmente:

1. Des^a **Rosana Fachin**;
2. Dra. **Patrícia Perrone Campos de Mello**;
3. Dra. **Melina Fachin**;
4. Dra. **Manuelita Hermes Rosa Oliveira Filha**.

Entidades integrantes do ODH – Presencialmente:

1. EDUCAFRO Brasil, **Frei David Raimundo Santos**;
2. Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), **Maurício Terena**;
3. Cruz Vermelha Brasileira, **Júlio Cals**;
4. Instituto Socioambiental (ISA), **Juliana de Paula Batista**;
5. Rede Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Rede-In), **Ana Cláudia Mendes de Figueiredo**;
6. Rede Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, **Ana Claudia Figueiredo**;

Entidades integrantes do ODH – Telepresencialmente:

1. Anistia Internacional, **Alexandra Montgomery**;

2. Centro de Estudo das Relações de Trabalho e Desigualdades, **João Carlos**;
3. Instituto ALANA, **Pedro Hartung**;
4. Comissão ARNS, **Cláudia Costin**.

Às 11h15, a Excelentíssima Ministra **Rosa Weber** iniciou a reunião do Observatório de Direitos Humanos, cumprimentando a todos e registrando sua satisfação em ver o público presente na plateia e também os que acompanhavam a reunião de forma presencial. Reafirmou o compromisso de sua gestão com a centralidade temática dos Direitos Humanos, cuja dinâmica é prioridade à jurisdição, diante das garantias fundamentais de acesso à justiça, que se alicerçam no princípio da dignidade humana nos moldes assegurados pela Constituição Federal, reconhecendo as desigualdades históricas conhecidas por todos. Informa que a reunião somará voz na congregação de políticas judiciais pela equidade, com ações dimensionadas ao enfrentamento das realidades sociais vulneradoras da existência humana; que irá construir diálogos fundamentais à priorização das políticas públicas; e reafirmar os direitos das mulheres à igualdade de tratamento e discriminação de gênero. Em referência ao mês de março, em especial ao dia 08, mencionou as inúmeras vozes, atuações e lutas femininas em múltiplos setores e também mencionou o evento que foi realizado no Supremo Tribunal Federal, em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, “O Olhar Delas”, que contou com a presença da Dra. Margareth Dalcomo, médica, pesquisadora e embaixadora da vacinação no Brasil; a atriz Regina Casé; e Alcineide Cordeiro, estudante de Relações Internacionais da Universidade de Brasília, que atua como estagiária neste Conselho Nacional de Justiça. Apontou e realçou o relevante compromisso social deste Conselho com a representatividade feminina nos espaços de Poder, através do desenvolvimento de Políticas, Campanhas, Resoluções, Recomendações e Seminários; e informou sobre os lançamentos dos Cadernos de Jurisprudência do Supremo Tribunal



Federal acerca dos Direitos das Mulheres, da Igualdade Racial e dos direitos dos Povos Indígenas; finaliza sua fala mencionando as relevantes ações desenvolvidas no marco do Pacto Nacional pelos Direitos Humanos, sempre vigilante na defesa da Democracia Constitucional. **Des^a Carmen Gonzalez:** cumprimenta e agradece a presença de todos e menciona que as reuniões do ODH foram marcadas de acordo com significativas datas do primeiro semestre do ano, menciona também alguns feitos da atual gestão, faz a leitura do currículo da Sra. Bruna Benevides e passa a palavra à palestrante. **Bruna Benevides (ANTRA):** Cumprimenta a todos, diz sentir-se honrada em poder discorrer sobre a luta da população trans. Rememorou a primeira travesti reconhecida pelas pesquisas históricas do Brasil, Xica Manicongo, que em 1591 foi impedida de expressar sua identidade de gênero. Passa a fazer sua apresentação nomeada “Necro Transpolítica - A epidemia de violência e assassinatos contra pessoas trans brasileiras não entra de quarentena”, citando falas anti trans, ações do governo anterior e suas consequências e a criminalização da palavra gênero. Mencionou que a diversidade é a regra na nossa sociedade, e não o oposto. Citou a existência de 51 (cinquenta e um) projetos de Leis anti trans apresentados somente neste ano. Trouxe também dados e informações referentes as crianças trans, que sofrem sem a devida assistência do sistema de saúde, da família etc. o que tem como consequência a expulsão de casa, expulsão da escola, expulsão do trabalho, prostituição, morte. Apresentou dados referentes à violação de Direitos Humanos e suicídio de pessoas com identidades trans. Finaliza sua palestra mencionando o medo e cuidado que precisa ter no país que mais mata pessoas que defendem os Direitos Humanos e que fala da morte para lutar pela vida. **Ministra Rosa Weber:** Agradece a apresentação e enfatiza seu compromisso com as questões apresentadas pela palestrante. **Des^a Carmen Gonzalez:** Faz a leitura do currículo da Dra. **Melina Fachin**, que cumprimenta e agradece a todos e explica a elaboração dos Cadernos de Jurisprudência do STF, em especial, o que versa sobre os direitos da mulher. **Des^a Carmen Gonzalez:** Faz a leitura do currículo da Dra. **Patrícia Perrone Campos de Mello** que agradece a todos e



explica que o projeto de criação dos Cadernos de Jurisprudência se deve ao reconhecimento da importância do Supremo Tribunal Federal na concretização dos Direitos Fundamentais, sobretudo, dos Direitos Fundamentais de grupos vulneráveis e também da percepção da existência de uma tendência progressiva na Corte de diálogo com a jurisdição internacional e as demais cortes constitucionais em matéria de Direito Comparado sobre o tema. Por fim, conclui sua fala dizendo que a elaboração dos cadernos é fruto de um trabalho apaixonado de dezenas de professores, de servidores do CNJ e de servidores do STF que acreditam que pode ser a contribuição, não apenas para divulgação do trabalho do Tribunal, mas sim para a construção de uma cultura de respeito aos Direitos Humanos, no Brasil. **Des^a Carmen Gonzalez:** Faz a leitura do currículo da Dra. Manuelita Hermes e lhe passa a palavra. **Manuelita Hermes Rosa Oliveira Filha:** Cumprimenta a todos. Explica o funcionamento da Secretaria de Altos Estudos do Supremo Tribunal Federal, fala sobre os Direitos das Mulheres, pluralidade, e cita Sueli Carneiro: “A valorização da diferença torna-se então um pré-requisito para a reconciliação de todos os seres humanos. O princípio capaz de fazer com que cada um de nós com a sua diferença possa se sentir confortável e “em casa neste mundo”, pertencentes que somos todos à mesma espécie humana. Essa missão civilizatória é talvez o ponto mais importante da agenda das próximas gerações. Então, meninas, aceitem esse bastão porque ele lhes oferece a oportunidade de, como guerreiras da luz, travarem o bom combate. Pelas causas mais justas da humanidade” **Des^a Carmen Gonzalez:** Convida a todos a visitarem a exposição exposta no hall em frente ao Plenário, e também a assistirem a Amostra de Cinema no CCBB e participarem do Seminário Paternagem neste Conselho. **Ministra Rosa Weber:** Fala sobre o Dia Internacional das Mulheres, agradece as Juízas Auxiliares, Servidoras, Colaboradoras e Estagiárias do CNJ e cumprimenta todas entidades que estão participando da Reunião presencial ou virtualmente. **Ana Claudia Figueiredo (REDE-IN).** cumprimenta a todos, parabeniza as mulheres com deficiência em referência ao dia 08 de março e fala também sobre



o Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado dia 21 de março, e os direitos garantidos das pessoas com essa deficiência. Observou a falta de representatividade da mulher deficiente nas campanhas de modo geral, inclusive do CNJ e a falta de acessibilidade nas delegacias, comprometendo-se a enviar e-mail ao Observatório com algumas sugestões de melhorias a serem debatidas nos próximos encontros do ODH. **Frei David Raimundo Santos (EDUCAFRO):** Profere elogio à Ministra Rosa Weber, que acolheu sua sugestão de trazer, se possível, o escritor Michael J. Sandel ao Brasil para participar de Seminário sobre Meritocracia. Cumprimenta a todos, parabeniza o STF e o CNJ pelo enfrentamento da brutalidade policial; pelo lançamento do FONAER; pela mudança na Resolução n. 81, que versa sobre os concursos de cartórios. **Jeferson da Silva Pereira (CONAQ):** Saúda a todos, parabeniza o trabalho do CNJ, e relata situações de violências sofridas pelas mulheres quilombolas, pedindo atenção a essa situação e colocando a CONAQ à disposição para contribuir com esse trabalho. Às 13h15, a Presidente do CNJ, Ministra **Rosa Weber** encerrou a reunião agradecendo a participação de todos os envolvidos e presentes no evento, enaltecendo Bruna Benevides (ANTRA) por sua brilhante apresentação.